

NOTA DE REPÚDIO À NÃO INCLUSÃO DAS CIÊNCIAS HUMANAS NO PROGRAMA PARTIU IF

A Diretoria Executiva Nacional da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) vem se posicionar, manifestando preocupação e descontentamento, em relação ao formato estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) ao **Programa Partiu IF**, iniciativa que visa preparar jovens concluintes do Ensino Fundamental em escolas públicas para acessar os cursos técnicos integrados ao ensino médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O referido programa se apresenta com o objetivo de promover aulas e atividades para a recuperação de aprendizagem, preferencialmente entre estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, que cursaram esta etapa do ensino integralmente em escolas públicas e que sejam negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência ou que tenham renda familiar per capita de até um salário mínimo, visando ampliar o acesso aos cursos técnicos integrados da rede federal.

A AGB entende a importância de iniciativas como estas, que tentam minimizar o processo excludente, principalmente para estudantes negros, indígenas, PcDs e de baixa renda, no acesso às vagas no ensino técnico integrado ao médio da Rede Federal. Porém, ressaltamos que estas iniciativas não podem estar desvinculadas de ações mais amplas, que garantam a ampliação dos investimentos e o debate sobre o formato dos processos seletivos atuais, de raiz neoliberal, meritocrática e excludente, com vistas a efetivamente garantir o acesso, a permanência e o êxito para estes alunos.

Outro ponto preocupante do Partiu IF se refere à exclusão das Ciências Humanas do conjunto de aulas e atividades que serão alvo da recuperação de aprendizagens. O edital de seleção de professores para o Programa não prevê a possibilidade de inscrição de docentes da área de Geografia, assim como de outras áreas das humanidades. Esta ação se alinha a outras iniciativas que, nos últimos anos, vêm diminuindo a carga horária das disciplinas de ciências humanas nos cursos técnicos integrados da Rede Federal, ampliando a oferta de disciplinas



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2024-2026

das humanidades em formato EaD, promovendo a desvalorização da formação omnilateral, crítica e humanista em detrimento dos saberes técnicos.

Por fim, a AGB pede que a Secretaria de Educação Técnica e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC), a SECADI e o CONIF reflitam sobre esse movimento de desvalorização das Ciências Humanas e solicita a alteração do edital para inclusão das humanidades no rol de áreas do conhecimento contempladas pelas atividades de recuperação de aprendizagem do Pariu IF. Assim, poderemos garantir o processo de formação integrada e omnilateral dos nossos estudantes, promovendo a continuidade da luta de mais de 15 anos pela construção de uma educação pública, laica e de qualidade na Rede Federal Profissional, Científica e Tecnológica.

São Paulo/SP, 04 de abril de 2025.
Diretoria Executiva Nacional
Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)